



## **O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL A PARTIR DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Erika de Sousa Pires<sup>1</sup>  
Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>2</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho é um relato de experiência resultante do projeto de intervenção titulado “O ensino de história local e patrimonial nos anos iniciais do ensino fundamental”. Proposto pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), executado em uma escola municipal da cidade de Anápolis no período de agosto/2018 a janeiro/2020, desenvolvido por estudantes do curso de Pedagogia, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Este trabalho teve como objetivo descrever o processo de ensino e aprendizagem do ensino de história local a partir da educação patrimonial no terceiro ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Anápolis. O estudo foi desenvolvido por meio da abordagem qualitativa, com finalidade intervencionista e os meios utilizados foram a pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem; Educação Patrimonial; Ensino Fundamental.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é um relato de experiência resultante do projeto de intervenção intitulado “O ensino de história local e patrimonial nos anos iniciais do ensino fundamental”, proposto pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), executado em uma escola municipal da cidade de Anápolis. O período de desenvolvimento do PIBID ocorreu de agosto/2018 a janeiro/2020 sendo que o projeto de intervenção, teve início no dia 23 de abril de 2019, sendo realizado em 8 aulas em uma turma do terceiro ano do ensino fundamental com um total de 29 alunos, encerrando no dia 11 de maio de 2019. Este trabalho teve como objetivo descrever o processo de ensino e aprendizagem do ensino de história local a partir da educação patrimonial no terceiro ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Anápolis. O estudo foi desenvolvido por meio da abordagem qualitativa, com finalidade intervencionista e os meios utilizados foram a de pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação.

### **As atividades trabalhadas na disciplina de história nas aulas de Educação Patrimonial no 3º ano do ensino fundamental.**

Os planos de aula tiveram embasamento em pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. O desenvolvimento de duas habilidades previstas na BNCC foi destaque no plano de ensino: (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.



Na primeira aula, dia 09 de abril de 2019 o tema da aula foi: Introdução a Educação Patrimonial e os objetivos específicos foram: conhecer e compreender os conceitos de patrimônio cultural, tombamento e os tipos de patrimônios, perceber a importância da preservação patrimonial. Os recursos didáticos utilizados foram: data show, imagens, texto. A atividade proposta foi a caixa de perguntas, os alunos ficaram em círculo e a caixa foi repassada de mão em mão tal como numa brincadeira de batata quente, e quando “queimasse”, a criança que segurasse a caixa teria que sortear e responder a uma pergunta. Nesta aula estavam presentes 29 alunos: 12 responderam as questões e 10 acertaram (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

No dia 30 de abril de 2019, o tema foi História local: história da escola Afonsina Mendes do Carmo, sendo os objetivos: conhecer a personalidade por trás do nome da escola, entender a importância da escola para o bairro e valorizar o ambiente escolar. Os recursos didáticos utilizados nesta aula foram: Imagens, Texto, Quadro e Pincel. A atividade proposta para esta aula foi desenhar um dos ambientes do espaço escolar (sala de aula, laboratório de informática, quadra esportiva, entrada principal da escola). (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

Dia 07 de maio de 2019, os objetivos específicos foram: adquirir conhecimento prévio dos patrimônios históricos, conhecer e saber identificar os três patrimônios apresentados na aula (Colégio Couto Magalhães, Colégio Antesima Santana e Antigo Coreto). Recursos didáticos utilizados: imagens, texto, quadro, pincel. Quebra-cabeças dos patrimônios: Colégio Couto Magalhães, Colégio Antesima Santana e Antigo Coreto, foram a atividade proposta para a aula. (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

Dia 14 de maio de 2019 realizamos um estudo aprofundado de três patrimônios históricos de Anápolis, objetivos da aula: lembrar todos os patrimônios históricos de Anápolis, conhecer e saber identificar os três patrimônios apresentados na aula (Fonte Luminosa da Praça Bom Jesus, Mercado Municipal Carlos de Pina e Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho). Os recursos didáticos utilizados foram: imagens, texto, quadro, pincel. A atividade foi o jogo da memória dos patrimônios, em que os alunos deviam relacionar o nome à imagem do patrimônio (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

No dia 21 de maio de 2019, lembramos os patrimônios históricos já estudados, e tivemos como objetivo instigar os alunos a conhecerem e identificarem os três patrimônios apresentados na aula (Estação Ferroviária Prefeito José Fernandes Valente, Antigo Fórum



e Casa JK). Os recursos didáticos utilizados foram: Imagens, Quadro e Pincel. A atividade aplicada foi a cruzadinha (DIÁRIO DE CAMPO, 2019).

No dia 28 de maio de 2019, realizamos um estudo aprofundado da Escola de Artes Oswaldo Verano e de locais em processo de tombamento na cidade. Os objetivos foram: lembrar todos os patrimônios históricos de Anápolis, conhecer e saber identificar a Escola de Artes (antiga cadeia pública), conhecer mais dois locais, os quais estão em processo de tombamento: Conjunto arbóreo da praça Americano do Brasil e Conjunto arbóreo da praça Dom Emanuel. Os recursos utilizados foram: imagens, texto, quadro e pincel. O caça-palavras foi a atividade proposta, 25 alunos estavam presentes. Com 11 lacunas a serem preenchidas e 11 palavras a serem encontradas no caça-palavras, 18 alunos preencheram corretamente e encontraram mais da metade das palavras enquanto 7 alunos não conseguiram completar (DIÁRIO DE CAMPO, 2019).

No dia 04 de junho de 2019, trabalhamos o reconhecimento de todos os patrimônios históricos da cidade de Anápolis e tivemos por objetivo construir cartões postais dos patrimônios estudados. Os recursos didáticos utilizados foram: imagens, quadro, pincel, desenho e lápis de cor. (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

No dia 11 de junho de 2019 a aula foi voltada para a realização do Quiz sobre os assuntos estudados. Atividades discursivas, objetivas, e de correspondência foram aplicadas. 26 alunos realizaram as atividades, sendo que 23 alunos acertaram mais da metade das correspondências imagem-nomenclatura. (DIÁRIO DE CAMPO, 2019)

Quanto à segunda atividade, 15 alunos acertaram mais da metade de 4 questões objetivas e os outros 11 alunos acertaram menos da metade. Por fim, na atividade discursiva que possuía 3 perguntas, 14 alunos responderam de maneira consideravelmente adequadas e o restante não conseguiu alcançar respostas que se adequassem ao que foi pedido. Escrever envolve diferentes aspectos, é uma atividade que exige certo conhecimento da nossa língua e muito exercício. As questões discursivas propostas foram: “O que é tombamento?”; “Cite 5 nomes de patrimônios histórico-culturais de Anápolis.”; “Qual a importância de se preservar a história de nossa cidade?”; “O que você achou das nossas aulas sobre os patrimônios?” (DIÁRIO DE CAMPO, 2019).



### **Considerações Finais**

É perceptível que as crianças possuem certa facilidade com atividades “lúdicas”, a cruzadinha, o caça-palavras e a atividade de correspondência obtiveram uma grande porcentagem de acertos. Pode-se concluir que essas três primeiras atividades que envolveram ludicidade e imagens foram mais bem recebidas pelas crianças. Já nas questões objetivas e discursivas percebe-se um declínio no nível de acertos, podendo ser explicado pelo grau de dificuldade das questões propostas que envolvem o discurso.

Todas as atividades citadas neste presente trabalho compuseram os portfólios que foram expostos na culminância do projeto de intervenção que ocorreu no dia 23 de agosto de 2019, aberto para visitação da comunidade, da coordenadora institucional do PIBID e da diretora do curso de Pedagogia da UniEvangélica.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf) >. Acesso em: 22 set. 2019